



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES

CARACTERIZAÇÃO DOS IDOSOS ACOMPANHADOS PELO CENTRO DE REFERÊNCIA PARA IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL: ANÁLISE DE 2005 A 2022.

Fernanda Penido Matozinhos, Natatia Santana Carvalho, Thaís Moreira Oliveira, Larissa Pereira Gomes, Maiza Diniz Souza, Sheila Aparecida Ferreira Lachtim, Thales Philipe Rodrigues da Silva e Marcela Lencine Ferraz

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Escola de Enfermagem (EEUFMG), Observatório de Pesquisa e Estudos em Vacinação (OPESV) em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Minas Gerais (SES-MG).

INTRODUÇÃO E OBJETIVO



Aumento da longevidade global em 2000 de 68,8 anos para 63,7 anos em 2019.



No Brasil, o Programa Nacional de Vacinação implementou os Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE) para atendimento das pessoas portadores de doenças crônicas e com condições especiais de saúde.

Objetivo:

Analisar situação vacinal em idosos acompanhados pelo CRIE do estado de Minas Gerais, Brasil, dos anos de 2005 a 2022.

MATERIAL E MÉTODOS

Estudo epidemiológico, descritivo

Com dados do Sistema de Informação dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (SI-CRIE) do estado de Minas Gerais, Brasil.

Projeto aprovado pelo comitê de ética: CAAE: 78079324.2.0000.5149.

RESULTADOS

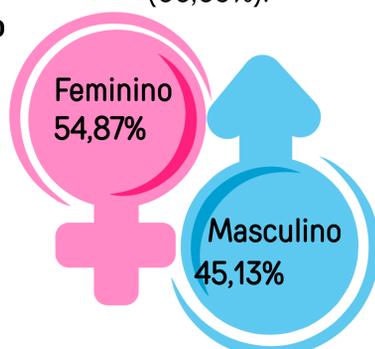


A população do estudo: **7.284 idosos de 60 anos ou mais;**

A mediana de idade foi **72 anos** (IQ 65-79);

Cor de pele autorreferida **branca** (66,69%).

Sexo



Diagnósticos mais prevalentes

Doenças do Aparelho Respiratório (31,14%)

Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (15,17%)

Motivo indicação do imunobiológico

Doença Pulmonar Crônica (30,07%)

Diabetes Mellitus (14,96%)

Vacinas mais indicadas para os idosos:

Pneumococo 23V (62,58%)
Meningocócica C (8,05%),
Influenza (6,47%)



DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

- É necessário compreender melhor os fatores que influenciam o adoecimento da população idosa.
- Destaca-se a importância dos idosos pertencerem ao grupo prioritário nas campanhas anuais de vacinação e a disponibilidade de vacinas no Calendário Nacional de Vacinação e nos CRIE.

AGRADECIMENTOS

Ao Observatório de Pesquisa e Estudos em Vacinação (OPESV-EEUFMG) e à Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais (SES-MG) pelo apoio na realização deste estudo.

